



Março de 2014

## Considerações sobre Proteção Internacional relacionadas aos acontecimentos na Ucrânia

### Introdução

1. Na sequência da escalada nos tumultos e na violência em Kiev e em outras localidades da Ucrânia durante o fim de 2013 e janeiro e fevereiro de 2014, tem havido relatos<sup>1</sup> de pessoas deixando o país para procurar proteção internacional por razões decorrentes da situação atual.

### Acontecimentos Recentes na Ucrânia

2. Os protestos na Ucrânia tiveram início após o governo do Presidente Yanukovich rejeitar um extenso acordo com a União Europeia (UE) em novembro de 2013, em prol de uma maior cooperação com a Federação Russa. Em resposta, milhares de pessoas iniciaram protestos pacíficos em Kiev, eventos que ficaram posteriormente conhecidos como Revolução Maidan (sendo Maidan o nome dado a Praça da Independência). Ainda que os protestos tenham sido mais fortes na área de Kiev e no oeste da Ucrânia, também houve protestos na região leste da Ucrânia.<sup>2</sup> A situação se agravou em fevereiro,<sup>3</sup> resultando, de acordo com relatos,<sup>4</sup> em 82 mortes e centenas de feridos. O Parlamento votou pela remoção do presidente do cargo e apontou um presidente interino, Olexander Turchynov, e um mandado de prisão contra Yanukovich foi reportadamente expedido.<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Ver e.g.: Kyiv Post, *More Ukrainians fleeing political strife at home*, 7 de fevereiro de 2014, <http://www.kyivpost.com/content/ukraine/more-ukrainians-fleeing-political-strife-at-home-336406.html> (somente para assinantes, texto completo do artigo disponível em <http://www.google.ch/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&ved=0CD8QFjAC&url=http%3A%2F%2Fwww.pressdisplay.com%2Fpressdisplay%2Fviewer.aspx%3Fissue%3D0226201402070000000001001%26page%3D8%26article%3D41ac7166-2136-463a-9954-eba771876b59%26key%3DaeQiDneWym9WZwozkDIhNw%253D%253D%26feed%3Drss&ei=cYkUU6yAOKjYgOk4YDYCw&usg=AFQjCNHwaxPCQyCEFRq4dGEccb6-Ar6AFw&bvm=bv.61965928,d.bGQ&cad=rja>).

<sup>2</sup> BBC News, *Ukraine crisis: Is the east deserting President Yanukovich?*, 28 de janeiro de 2014, <http://www.bbc.co.uk/news/world-europe-25925372>

<sup>3</sup> ACNUDH, *Ukraine crisis: Pillay sends urgent call for restraint after deadly clashes in Kiev*, 18 de fevereiro de 2014, <http://www.ohchr.org/EN/NewsEvents/Pages/DisplayNews.aspx?NewsID=14261&LangID=E>.

<sup>4</sup> Conforme reportado pelo website do Ministério da Saúde da Ucrânia, *Інформація про постраждалих у сутичках в центрі Києва станом на 06.00 год. 23 лютого 2014 року / 23 de fevereiro de 2014*, [http://www.moz.gov.ua/ua/portal/pre\\_20140223\\_b.html](http://www.moz.gov.ua/ua/portal/pre_20140223_b.html).

<sup>5</sup> BBC News, *Ukraine arrest warrant for fugitive ex-leader Yanukovich*, 24 de fevereiro de 2014, <http://www.bbc.co.uk/news/world-europe-26320004>.

- Os relatos dão conta de que os acontecimentos recentes resultaram em uma divisão interna da Ucrânia. A situação geral permanece volátil, em particular na região leste da Ucrânia, onde as manifestações continuam,<sup>6</sup> na República Autônoma da Crimeia. Em resposta à tensão na República Autônoma da Crimeia, o Conselho de Segurança da ONU se reuniu em sessão fechada, sob requisição do novo governo. Foi dado apoio expresso à manutenção da unidade, integridade territorial e soberania da Ucrânia, e o Conselho de Segurança enfatizou a importância de todos os atores políticos da Ucrânia atuarem com a maior cautela possível. O Conselho de Segurança ainda fez apelos a um diálogo inclusivo, que reconheça a diversidade da sociedade ucraniana.<sup>7</sup>

### **Nacionais e Residentes Habituais da Ucrânia – Refúgio Individual e Procedimento para Determinação do Status de Refugiado**

- Muito embora os acontecimentos na Ucrânia não tenham resultado até o presente em um grande contingente de deslocados internos ou grandes números de pessoas buscando refúgio em outros países, alguns indivíduos e famílias tem reportadamente deixado a Ucrânia para países vizinhos e outros países mais distantes.<sup>8</sup> Algumas dessas pessoas apresentaram ou podem vir a apresentar solicitações por proteção internacional. Ainda, pessoas podem deixar a Ucrânia em antecipação a uma escalada da situação e apresentar solicitações por proteção internacional por esse motivo. Todos os pedidos de pessoas que deixaram a Ucrânia devem ser processados em procedimentos justos e eficientes de acordo com as regras existentes de determinação da condição de refugiado (DCR). Para alguns indivíduos, cuja solicitação foi rejeitada previamente aos recentes acontecimentos, a situação presente pode dar motivo à mudança nas circunstâncias, que devem ser consideradas no caso de apresentação de uma nova solicitação de refúgio.
- O perfil de algumas das pessoas que deixaram ou estão deixando a Ucrânia pode enquadrá-las nas regras da Convenção das Nações Unidas Relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951<sup>9</sup> e o seu Protocolo de 1967<sup>10</sup> (doravante denominados Convenção de 1951) ou podem enquadrá-las nas qualificações das Diretivas da UE.<sup>11</sup> Pedidos de proteção internacional por parte de pessoas que tenham sido direta ou indiretamente envolvidas ou afetadas pelos tumultos recentes e pela situação atual devem receber especial atenção. O ACNUR entende que todas as solicitações devem ser consideradas de maneira individual, analisando-se cuidadosamente as circunstâncias particulares de cada caso. Dentre os indivíduos deixando a Ucrânia, pode

---

<sup>6</sup> The Washington Post, *In northeast Ukraine, pro-Maidan occupiers are routed by counter-demonstrators*, 1 de março de 2014, [http://www.washingtonpost.com/world/europe/in-northeast-ukraine-pro-maidan-occupiers-are-routed-by-counter-demonstrators/2014/03/01/6fb057e0-a162-11e3-9ba6-800d1192d08b\\_story.html](http://www.washingtonpost.com/world/europe/in-northeast-ukraine-pro-maidan-occupiers-are-routed-by-counter-demonstrators/2014/03/01/6fb057e0-a162-11e3-9ba6-800d1192d08b_story.html).

<sup>7</sup> UN News Centre, *Security Council holds 'urgent' meeting on situation in Ukraine*, 28 de fevereiro de 2014, <http://www.un.org/apps/news/story.asp?NewsID=47253&Cr=ukraine&Cr1#.UxRQRyUUhLA0>.

<sup>8</sup> Ver nota de rodapé 1.

<sup>9</sup> *Convention Relating to the Status of Refugees ("1951 Convention")*, 28 July 1951, United Nations, Treaty Series, vol. 189, p. 137, <http://www.refworld.org/docid/3be01b964.html>.

<sup>10</sup> *Protocol Relating to the Status of Refugees*, 31 January 1967, United Nations, Treaty Series, vol. 606, p. 267, <http://www.refworld.org/docid/3ae6b3ae4.html>.

<sup>11</sup> União Europeia, *Directive 2011/95/EU of the European Parliament and of the Council on standards for the qualification of third-country nationals or stateless persons as beneficiaries of international protection, for a uniform status for refugees or for persons eligible for subsidiary protection, and for the content of the protection granted (recast) ("Qualification Directive")*, 13 de dezembro de 2011, <http://www.refworld.org/docid/4f06fa5e2.html>. Na situação improvável de um solicitante de refúgio da Ucrânia procurar proteção internacional em outra parte do mundo, outros instrumentos regionais são aplicáveis; *Convention Governing the Specific Aspects of Refugee Problems in Africa ("OAU Convention")*, 10 September 1969, 1001 U.N.T.S. 45, <http://www.unhcr.org/refworld/docid/3ae6b36018.html>, *Cartagena Declaration on Refugees, Colloquium on the International Protection of Refugees in Central America, Mexico and Panama*, 22 November 1984, <http://www.refworld.org/docid/3ae6b36ec.html>. Ao contrário da Convenção da OUA, a Declaração de Cartagena não é um instrumento vinculante, suas provisões somente adquirem força de lei através da sua incorporação na legislação nacional.

haver pessoas que tenham sido associadas com cláusulas de exclusão nos termos do Artigo 1F da Convenção de 1951.<sup>12</sup> Nesses casos, será necessário examinar cuidadosamente quaisquer questões de responsabilidade individual por crimes que possam dar causa à exclusão da proteção internacional de refugiados.

### **Denominação da Ucrânia como País de Origem Seguro**

6. Diversos países europeus denominaram a Ucrânia como um “país de origem seguro”. Isso significa que as solicitações de proteção internacional por parte de nacionais ucranianos ou residentes habituais da Ucrânia sejam analisadas através de procedimento mais célere com reduzidas salvaguardas procedimentais. Em especial, pode não ser permitido ao solicitante de refúgio interpor recurso ou aguardar o resultado de eventual recurso no país onde ele/ela está solicitando refúgio (recurso sem efeito suspensivo). A denominação de país de origem seguro pode ter impacto negativo também nas condições de acolhida de solicitantes de refúgio vindos desse país. Nas circunstâncias atuais, o ACNUR considera a denominação da Ucrânia como um “país de origem seguro” inadequada, e recomenda que os Estados removam a Ucrânia da lista de “países de origem seguros”.

### **Refugiados e Solicitantes de Refúgio (Nacionais de Terceiro País)**

7. Dependendo de como a situação se desenvolver, nacionais de um terceiro país podem escolher ou ser compelidos a deixar a Ucrânia, em razão dos atuais acontecimentos ou em antecipação a uma escalada na gravidade da situação. Dentre essas pessoas, pode haver indivíduos já reconhecidos como refugiados na Ucrânia ou registrados como solicitantes de refúgio. Nacionais afegãos e sírios estão fortemente representados dentre os solicitantes de refúgio e refugiados na Ucrânia.<sup>13</sup> A Ucrânia tem sido e continua a ser um país de trânsito e destinação para refugiados e outras pessoas em busca de proteção internacional em um terceiro país. Se continuarem em trânsito, essas pessoas devem ser encaminhadas para o procedimento nacional de solicitação de refúgio para consideração dos seus pedidos de proteção internacional. Ademais, pode haver nacionais de terceiro país ou apátridas que residiram na Ucrânia antes de procurar proteção internacional em outra localidade e que ainda não solicitaram proteção internacional na Ucrânia. O ACNUR recomenda que essas pessoas também sejam encaminhadas para o procedimento nacional de solicitação de refúgio no país em que buscam proteção internacional.

### **Denominação da Ucrânia como Terceiro País Seguro**

8. O ACNUR não considera apropriado que os Estados designem ou mantenham a designação da Ucrânia como um “terceiro país seguro”. A denominação como um “terceiro país seguro” pode resultar na inadmissibilidade de solicitação de proteção internacional sem a análise do mérito, ou no processamento através de procedimento mais célere com reduzidas salvaguardas procedimentais. Mesmo antes dos presentes tumultos, o ACNUR considerava que a Ucrânia não deveria ser considerada como um terceiro país seguro, em decorrência de deficiências identificadas no sistema nacional de refúgio.<sup>14</sup> O ACNUR solicita que os Estados considerem as solicitações de refúgio de nacionais de terceiro país que tenham previamente

---

<sup>12</sup> Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, *Guidelines on International Protection No. 5: Application of the Exclusion Clauses: Article 1F of the 1951 Convention relating to the Status of Refugees*, 4 September 2003, CR/GIP/03/05, <http://www.unhcr.org/refworld/docid/3f5857684.html>.

<sup>13</sup> Ver Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), *UNHCR Mid-Year Trends 2013*, <http://www.unhcr.org/52af08d26.html>, e seus anexos (tabelas de Excel) em <http://www.unhcr.org/statistics/mid2013stats.zip>. Estatísticas detalhadas disponíveis para o ACNUR.

<sup>14</sup> Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), *Ukraine as a country of asylum. Observations on the situation of asylum-seekers and refugees in Ukraine*, julho de 2013, <http://www.refworld.org/docid/51ee97344.html>.

residido ou transitado pela Ucrânia através de procedimento justo e eficiente, com a previsão de toda a sorte de garantias procedimentais.

#### **Nacionais de Terceiro País e o Uso de Acordos de Readmissão**

9. Diante das atuais circunstâncias, o ACNUR aconselha cautela no que tange ao retorno de nacionais de terceiro país para a Ucrânia nos termos previstos em acordos bilaterais ou regionais sobre readmissão. Acordos de readmissão normalmente excluem do seu escopo, em princípio, solicitantes de refúgio ou pessoas com necessidade de proteção internacional. No entanto, nos casos em que tais acordos forem aplicados a nacionais de terceiro país em combinação com a designação de “terceiro país seguro”, sua aplicação pode resultar em indivíduos enviados de volta para a Ucrânia sem ter a oportunidade de submeter uma solicitação de proteção internacional ou sem ter o mérito de sua solicitação analisado através de procedimento justo.

#### **Atualizações e Revisões**

10. A posição do ACNUR poderá ser revista conforme a situação se desenvolver e será atualizada quando necessário.

ACNUR  
5 de março de 2014